

Tegma Gestão Logística SA

Divulgação de Resultados

Quarto trimestre de 2015 e ano de 2015

São Bernardo do Campo, 21 de março de 2016

Destaques

Página

- ◆ A quantidade de veículos transportados pela Tegma em 2015 foi de 766 mil, 25% menos que 2014 2
- ◆ A receita líquida da Tegma em 2015 foi de R\$ 1,1 bilhão, 22% inferior a 2014 4
- ◆ O fluxo de caixa livre em 2015 foi de R\$ 36 milhões vs R\$ 31 milhões em 2014 9
- ◆ O EBITDA ajustado da Tegma em 2015 foi de R\$ 99 milhões vs. R\$ 189 milhões em 2014 6
- ◆ O lucro líquido em 2015 foi de R\$ 10 milhões vs um prejuízo líquido de R\$ 23 milhões em 2014 8
- ◆ O endividamento líquido da companhia em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$150 milhões (1,5x EBITDA ajustado dos últimos 12 meses) 10
- ◆ Ao longo de 2015, implementamos uma adequação de quadro de pessoal que reduziu a folha de pagamentos da companhia em 20% no 4T15 vs 4T14 7
- ◆ Reestruturamos algumas operações de ambas as divisões no intuito de reduzir os custos com aluguel, que caíram 23% no 4T15 vs 4T14 7

Destaques financeiros e operacionais	4T15	4T14	Var % vs 4T14	2015	2014*	Var % vs 2014
Receita líquida (R\$ mi)	287	397	-28%	1.123	1.440	-22%
Lucro operacional (R\$ mi)	2	53	-97%	42	154	-72%
EBITDA (R\$ mi)	9	56	-83%	70	177	-60%
EBITDA ajustado (R\$ mi)	34	57	-40%	99	189	-48%
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>12,0%</i>	<i>14,4%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>	<i>8,8%</i>	<i>13,1%</i>	<i>-4,3 p.p.</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	(4)	13	-	10	(23)	-
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	11	(2)	-	36	31	15%
CAPEX (R\$ mi)	(15)	(22)	-31%	(68)	(40)	72%
Veículos transportados (em mil)	201	290	-31%	766	1.026	-25%
<i>Market share %</i>	<i>30,9%</i>	<i>30,6%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>28,2%</i>	<i>29,0%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>
Km média por veículo	1.052	1.092	-4%	1.080	1.103	-2%

* Os valores do ano de 2014 neste documento apresentam reclassificações entre linhas relacionadas aos impactos da venda da antiga controlada Direct Express. As reclassificações podem ser encontradas em no arquivo histórico de resultados – Anexos, no website de RI da companhia e no anexo no fim do documento.

** O fluxo de caixa do ano de 2014 apresenta conciliação de efeitos da venda da Direct Express não auditados

Para acessar o histórico de resultados e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar os detalhes da teleconferência de resultados, [clique aqui](#).



Comentário da administração

Mesmo diante da rápida deterioração dos fundamentos econômicos do Brasil, encerramos o ano de 2015 com uma geração de caixa operacional importante e uma posição de caixa adequada para fazer frente às obrigações de curto e médio prazo, mesmo esperando meses difíceis por vir.

Decisões importantes foram tomadas ao longo de 2015, como a compra de dois terrenos estratégicos para a operação de logística de veículos. Acreditamos que o nosso modelo de negócio seja sustentado pela confiabilidade que nossos clientes e nossos fornecedores têm na Tegma e que a nossa presença física perto das unidades de produção dos clientes seja importante na eficiência logística de nossas operações. Ao longo de 2015, também foi decidido que, após 12 anos operando no setor de logística de autopeças, a Tegma não atuará mais no setor.

Na logística integrada, implementamos a nova operação de logística industrial para o setor de eletrodomésticos de acordo com as expectativas e, no setor de bens químicos, reafirmamos uma parceria estratégica com um importante cliente. Nas operações de armazenagem reduzimos e estamos reduzindo a capacidade ociosa e implantamos uma nova operação para um cliente do setor alimentício.

Em 2016 priorizaremos a adequação de estrutura a novos patamares de vendas de veículos entre 2 e 2,3 milhões de unidades por ano, visando a recuperação do retorno sobre o capital investido da companhia. Permaneceremos também atentos à liquidez e à alavancagem da empresa. Continuamos atentos à retomada da economia nacional e a novas oportunidades de negócios que estejam dentro do nosso escopo operacional e estratégico.

Destaques operacionais e financeiros

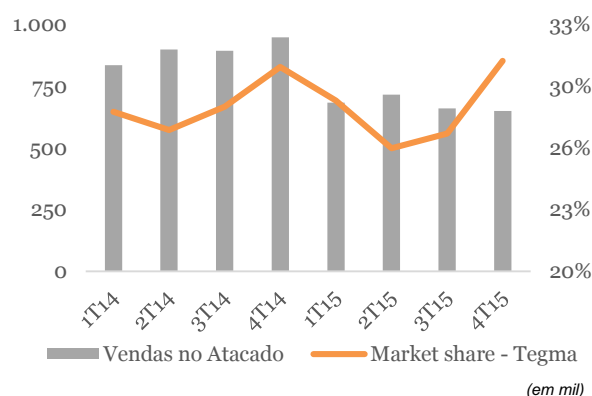
O mercado automotivo apresentou quedas acentuadas de vendas ao longo de 2015. Além da queda das vendas do varejo, pôde-se observar também uma redução ainda maior nas vendas do atacado (vendas entre montadoras e concessionárias), em razão do processo de desestocagem que as concessionárias realizaram ao longo do ano para se preparar para um ano fraco de vendas.

A queda das vendas observada no ano de 2015 também foi caracterizada por mudanças significativas no *market share* das montadoras. Essas mudanças provocaram uma redução no *market share* da Tegma, que fechou 2015 em 28,2%, 0,8 p.p inferior a 2014.

O desempenho das exportações apresentou um crescimento de 25% em 2015 vs 2014. Em paralelo, nossas operações de exportações cresceram 31% em 2015 vs 2014. Em decorrência desse aumento dos volumes de exportação, que têm uma quilometragem média de entrega menor do que as operações do mercado interno, a quilometragem média total se retraiu 2% no ano de 2015 vs 2014. No mercado interno, no entanto, a tendência de crescimento observada nos últimos anos se manteve, e houve um crescimento de 2% em 2015 vs 2014.

[continua...]

Vendas do atacado e market share da Tegma



	4T15	4T14	Var % vs	2015	2014	Var % vs
Venda de veículos	711	994	-28%	2.868	3.644	-21%
Mercado interno	596	926	-36%	2.480	3.333	-26%
Mercado externo	115	68	70%	388	310	25%
A - Vendas estimadas do atacado	649	947	-31%	2.711	3.541	-23%
(+ Produção de veículos)	506	729	-31%	2.333	2.973	-22%
(+ Importação de veículos)	79	150	-47%	393	589	-33%
(-) Variação dos estoques das montadoras	(64)	(68)	-7%	16	21	-25%
B - Veículos transportados	201	290	-31%	766	1.026	-25%
Mercado interno	178	274	-35%	686	965	-29%
Mercado externo	23	16	46%	79	61	31%
Market Share (B / A) %	30,9%	30,6%	0,3 p.p.	28,2%	29,0%	-0,8 p.p.
Km média por veículo	1.052	1.092	-3,6%	1.080	1.103	-2,1%
Mercado interno	1.171	1.147	2,0%	1.190	1.164	2,3%
Mercado externo	122	110	11,4%	127	138	-7,7%

Fonte: ANFAVEA e BACEN

(em R\$ mil, exceto percentagens e km média)

[Destaques operacionais e financeiros - continuação]

Na divisão de logística integrada, a **operação de armazenagem** tem sido reestruturada desde o início de 2015. O intuito é de se adequar ao novo patamar de demanda por gerenciamento de estoques e por seus serviços, principalmente no estado do Rio de Janeiro, e de reduzir os custos médios com aluguel. Abaixo, mostramos o histórico da metragem total dos armazéns geridos pela Tegma por Estado, incluindo o planejamento do que está previsto, até o mês de março de 2016:

	jan-15	abr-15	jul-15	mar-16
RJ	59	59	39	13
SP	23	43	37	20
ES/PE	35	35	35	35
Total	117	137	111	67

* março de 2016 é previsto

(em mil m²)

A principal redução da área disponível projetada para março de 2016 em comparação com o início de 2015 ocorrerá no estado do Rio de Janeiro (-79%), cujos dois armazéns atualmente utilizados serão devolvidos e um terceiro, com um custo de aluguel por metro quadrado 10% inferior ao ponderado dos dois anteriores, será contratado. A devolução de um desses armazéns incorreu em custos relacionado à multa de término de contrato, que em 2015 somou R\$ 8 milhões [R\$ 4 milhões no 2T15 e R\$ 4 milhões no 4T15].

No estado de São Paulo, até o fim de 2015 ainda contávamos com dois armazéns na cidade de Barueri, um ainda vinculado à antiga controlada Direct Express e um recém inaugurado com 20 mil m². Até o fim de março de 2016, é prevista a devolução do armazém vinculado à Direct e, com isso, a mudança dos clientes para o armazém novo. A mudança dos clientes no estado do Rio de Janeiro e no estado de São Paulo e os custos envolvidos na adequação dos armazéns para a devolução a seus proprietários custaram R\$ 3 milhões no 4T15.

Na **operação de logística industrial**, implementamos ao longo de 2015 o projeto de um novo cliente do setor de eletrodomésticos, o que alavancou o crescimento da operação no ano. No final de 2015, conseguimos renovar uma parcela substancial do contrato de um importante cliente do segmento de químicos.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Receita

A receita bruta da Tagma foi impactada negativamente no ano de 2015 pela queda de 25% da quantidade de veículos transportados, pela descontinuação de diversos contratos da operação de autopeças e pela redução da demanda por armazenagem. Por outro lado, ela foi positivamente impactada pelo início de uma nova operação de logística industrial na divisão de logística integrada.

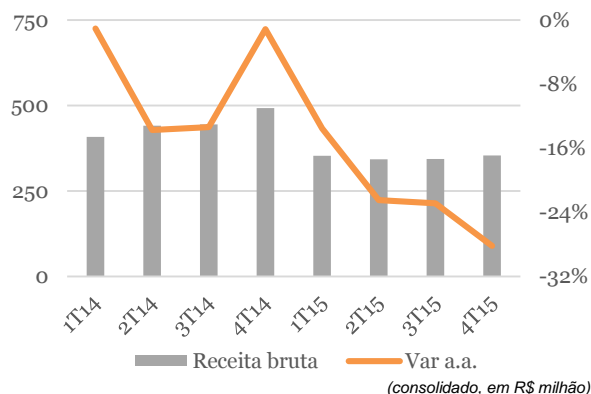
A receita bruta da operação de **logística de veículos** se retraiu 31% no 4T15 vs 2014, em razão da: i) queda de 31% da quantidade de veículos transportados, ii) da queda de 3,6% da quilometragem média e do iii) reajuste anual de tarifa, concedido em maio de 2015. Em 2015 a receita bruta foi 23% inferior a 2014 em razão da: i) queda de 25% da quantidade de veículos transportados, ii) da queda de 2,0% da quilometragem média e do iii) reajuste anual de tarifa, concedido em maio de 2015 e de 2014.

A receita bruta com **logística de autopeças** caiu 56% no ano de 2015 [-57% no 4T15] na comparação anual, em decorrência da descontinuação de contratos.

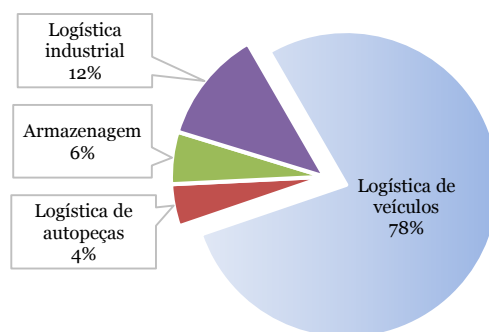
Na divisão de logística integrada, a operação de **armazenagem** cresceu 5% no ano de 2015 [crescimento de 1% no 4T15] vs 2014. Ao longo de 2015, houve revisões nos estoques dos clientes dos setores de bens de consumo e varejo frente ao cenário econômico adverso que a economia brasileira atravessa. A partir do início do segundo semestre, no entanto, houve o início de uma nova operação na praça de São Paulo para um importante cliente do setor alimentício.

O crescimento de 22% em 2015 da receita com **logística industrial** na comparação anual [+2% no 4T15] deve-se: 1) à implantação do novo contrato do setor de eletrodomésticos e 2) ao crescente volume da operação do setor de químicos.

Em dezembro de 2015, em função do aumento de 0,5% na alíquota da Contribuição Previdenciária sobre o faturamento bruto do segmento de transporte de cargas para 1,5%, optamos pela outra opção de recolhimento por meio de 20% da folha de pagamento, mediante à análise prévia de melhor alternativa.



Participação das operações na receita de 2015



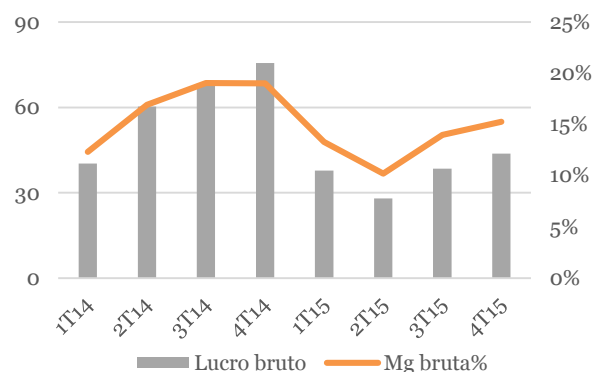
	4T15	4T14	Var % vs	2015	2014	Var % vs
Logística automotiva	292	431	-32%	1.149	1.557	-26%
Logística de veículos	281	406	-31%	1.087	1.417	-23%
Logística de autopeças	11	25	-57%	62	140	-56%
Logística integrada	62	62	1%	243	230	5%
Armazenagem	21	21	-1%	77	87	-11%
Logística industrial	41	40	2%	166	137	22%
Porta a porta pesado	-	-	-	-	6,1	-
Operações descontinuadas	-	-	-	-	1,0	-
Receita bruta	354	493	-28%	1.392	1.787	-22%
Deduções da receita bruta	(67)	(96)	-30%	(269)	(348)	-23%
Receita líquida	287	397	-28%	1.123	1.440	-22%

(em R\$ milhão, exceto percentagens)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Lucro bruto

A redução de 39% do lucro bruto consolidado de 2015 vs 2014 [-42% no 4T15 vs 4T14] foi reflexo principalmente da queda acentuada da quantidade de veículos transportados, conforme foi explicado anteriormente, o que impactou os resultados da divisão de logística de veículos. Por outro lado, a implementação de novos clientes na divisão de logística integrada permitiram uma redução da margem bruta negativa da divisão em ambas as janelas de comparação, apesar dos custos de reestruturação da operação de armazenagem. A recuperação no segundo semestre de 2015 vs o primeiro reflete os cortes de custos e despesas e o início das operações de logística integrada anteriormente mencionadas, apesar da queda de 2% na quantidade de veículos transportados no período.



Os **outros custos** subiram 2% em 2015 [+13% no 4T15] na comparação anual principalmente em razão de:

- ♦ um ajuste extraordinário na curva de depreciação de alguns ativos da companhia no 4T14, o que causou um efeito positivo de R\$ 3 milhões [+R\$ 6 milhões na divisão automotiva e -R\$ 3 milhões na divisão de logística integrada].
- ♦ custos da reestruturação da operação de armazéns, que inclui multa de devolução [R\$ 4 milhões no 4T15 e R\$ 4 milhões no 2T15], e a adequação para devolução e mudança para outro armazém, no valor de R\$ 3 milhões no 4T15 na divisão de logística integrada. Adicionalmente, houve em 2014 um custo de 7 milhões da desmobilização de operações de porta a porta pesado e operações de pátios de veículos.

Caso desconsiderássemos esses eventos acima mencionados, os **outros custos** teriam sido de R\$ 198 milhões em 2015 [R\$ 49 milhões no 4T15], uma queda de 2% em 2015 [-7% no 4T15] na comparação anual. Na comparação trimestral, os **outros custos**, sem os mesmos efeitos, teriam caído 3%. As reduções de custos envolveram principalmente os custos com aluguel e a renegociação de diversos contratos com serviços terceirizados. No entanto, elas foram impactadas negativamente por aumentos de tarifas, como energia elétrica e diesel, e também por aumentos em vigilância e manutenção. Um outro fator de aumento nos **outros custos** foi o aumento da depreciação, decorrente da nova operação de logística industrial – eletrodomésticos, que apresenta um modelo de negócios mais intensivo em ativos.

A margem bruta da **divisão automotiva** se retraiu no ano de 2015 e no 4T15 em razão da queda acentuada da quantidade de veículos transportados. A margem bruta da **divisão de logística integrada** se recuperou no 4T15 em razão da menor ociosidade dos armazéns e da nova operação de logística industrial - eletrodomésticos. No ano de 2015, a margem bruta não apresentou melhoras e vs 2014m razão da alta ociosidade nos armazéns no primeiro semestre de 2015, do *ramp-up* logística industrial – eletrodomésticos até metade do 3T15 e de custos de manutenção não recorrentes na logística industrial – químicos no 1T15.

4T15	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Var % vs 4T14		
				Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
Receita líquida	237	51	287	-32%	1%	-28%
Custos dos serviços prestados	(191)	(53)	(243)	-29%	-4%	-24%
Pessoal	-	-	(29)	-	-	-15%
Fretes	-	-	(182)	-	-	-31%
Outros	-	-	(55)	-	-	12%
Crédito de PIS e COFINS	16	7	23	-	-	-17%
Lucro Bruto	46	(2)	44	-43%	-55%	-42%
<i>Margem bruta%</i>	<i>19,4%</i>	<i>-4,0%</i>	<i>15,2%</i>	<i>-3,7 p.p.</i>	<i>4,9 p.p.</i>	<i>-3,8 p.p.</i>

2015	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Var % vs 2014		
				Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
Receita líquida	925	197	1.123	-26%	6%	-22%
Custos dos serviços prestados	(762)	(213)	(974)	-23%	5%	-18%
Pessoal	-	-	(121)	-	-	-9%
Fretes	-	-	(726)	-	-	-24%
Outros	-	-	(208)	-	-	2%
Crédito de PIS e COFINS	65	16	82	-	-	-18%
Lucro bruto	164	(15)	149	-37%	-3%	-39%
<i>Margem bruta%</i>	<i>17,7%</i>	<i>-7,6%</i>	<i>13,2%</i>	<i>-3,1 p.p.</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>-3,7 p.p.</i>

Lucro operacional e EBITDA

O **lucro operacional** consolidado do 4T15 foi impactado pelos custos de reestruturação acima mencionados e também por provisionamentos de contingências trabalhistas. O EBITDA apresenta uma tendência de melhora no 2S15 em razão de corte de gastos e de uma recuperação da logística integrada.

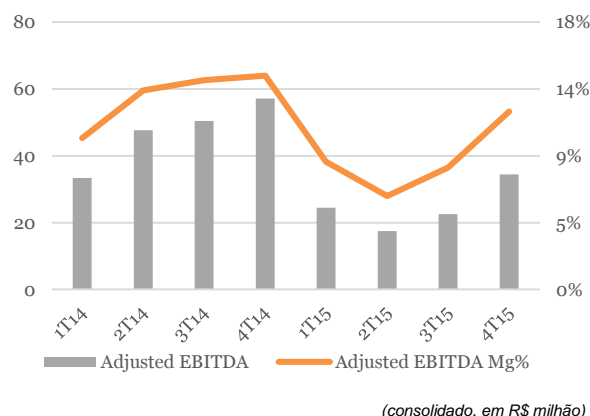
As **despesas gerais e administrativas** em 2015 foram de R\$ 84 milhões, 15% inferiores [-10% no 4T15] vs 2014. Caso desconsiderássemos R\$ 2 milhões de reversões de indenizações que impactaram positivamente as despesas do 4T14, a queda das despesas em 2015 teria sido de -16% [-17% no 4T15] na comparação anual. Na comparação trimestral, as despesas gerais e administrativas caíram 5% vs o 3T15.

As **outras receitas (despesas) líquidas** foram impactadas negativamente pela constituição de provisões para demandas judiciais, ajustes de depósitos judiciais e indenizações pagas, que totalizaram R\$ 30 milhões em 2015 [R\$ 21 milhões no 4T15]. Detalhamos mais o assunto no fim do documento, na seção “Contingências/depósitos judiciais”.

Vale mencionar que as **outras receitas (despesas) líquidas** da logística integrada são impactadas positivamente por recuperação de despesas de armazéns sublocados, no valor de R\$ 14 milhões em 2015 [R\$ 3 milhões no 4T15], que tem uma contrapartida negativa do mesmo montante em custos.

O **EBITDA ajustado da logística automotiva** foi de R\$ 95 milhões em 2015 [R\$ 28 milhões no 4T15], o que representa uma margem de 10,3% [11,8% no 4T15]. O resultado da divisão foi severamente afetado no ano de 2015 em razão da queda acentuada da quantidade de veículos transportados, mas apresentou uma recuperação no último trimestre do ano por causa de uma ligeira melhora dos volumes e dos cortes de custo feitos ao longo do segundo semestre de 2015.

O **EBITDA ajustado da logística integrada** do ano de 2015 foi bastante penalizado ao longo do ano de 2015 em razão da alta ociosidade da operação de armazenagem, do *ramp-up* de uma nova operação de logística industrial – eletrodomésticos e por custos não recorrentes de manutenção na operação de logística industrial químico no 1T15. No 4T15, a recuperação já pode ser percebida em razão dos cortes de custos com aluguel e pessoal e pela operação de logística industrial para o cliente de eletrodomésticos.



4T15	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Var % vs 4T14		
				Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
Lucro bruto	46	(2)	44	-43%	-55%	-42%
Despesas	(25)	(17)	(42)	1%	-	87%
Despesas gerais e administrativas	-	-	(20)	-	-	-10%
Outras receitas (despesas) líquidas	-	-	(22)	-	-	3.692%
Lucro operacional	21	(19)	2	-63%	807%	-97%
(-) Depreciação	(4)	(4)	(8)	-	-21%	139%
EBITDA	24	(15)	9	-55%	-	-83%
(-) Não recorrente**	(4)	(21)	(25)	-	869%	2.749%
EBITDA ajustado	28	7	34	-46%	21%	-40%
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	<i>11,8%</i>	<i>13,0%</i>	<i>12,0%</i>	-3,1 p.p.	2,2 p.p.	-2,4 p.p.

2015	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Var % vs 2014		
				Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
Lucro bruto	164	(15)	149	-37%	-3%	-39%
Despesas	(85)	(21)	(106)	-11%	-	17%
Despesas gerais e administrativas	-	-	(84)	-	-	-15%
Outras receitas (despesas) líquidas	-	-	(22)	-	-	-
Lucro operacional	78	(36)	43	-52%	258%	-72%
(-) Depreciação	(13)	(15)	(28)	41%	5%	19%
EBITDA	92	(21)	71	-47%	-	-60%
(-) Não recorrente**	(4)	(25)	(29)	50%	174%	147%
EBITDA ajustado	95	4	99	-46%	-70%	-47%
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	<i>10,3%</i>	<i>2,0%</i>	<i>8,8%</i>	-3,7 p.p.	-5,0 p.p.	-4,3 p.p.

**No Anexo 1, é possível identificar a reconciliação do EBITDA ajustado

(em R\$ milhão, exceto percentagens)

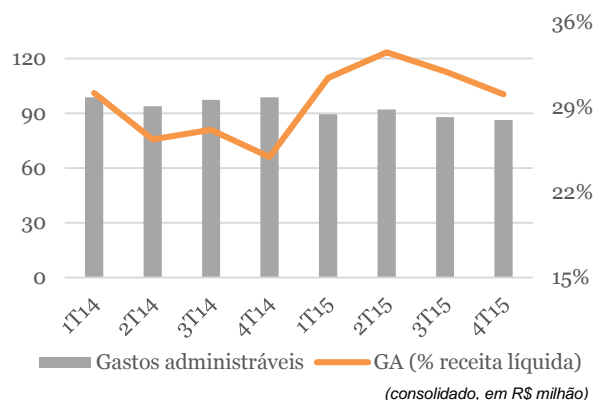
Gastos administráveis

Nos primeiros meses do segundo semestre de 2015, iniciamos um corte de gastos para adequar a empresa à queda acentuada da receita e, ao mesmo tempo, simplificar a organização, adicionando maior flexibilidade e responsabilidade na tomada de decisão.

A evolução trimestral dos gastos administráveis (custos + despesas que não são variáveis, que não são atrelados a volume e nem são diretamente relacionados à operação) é mostrada na tabela abaixo.

As quedas da folha de pagamentos, dos serviços terceirizados e de alugueis e leasing em 2015 e no 4T15 na comparação anual, refletem os ajustes iniciados no segundo semestre de 2015 para adequar a estrutura de custos ao novo patamar de receita, dada a queda na quantidade de veículos transportados. O aumento dos demais custos e despesas na comparação anual e trimestral refletem aumento de tarifas como diesel e energia elétrica e aumento dos gastos com manutenção, tanto de imóveis como de veículos. O aumento de serviços terceirizados no 4T15 vs o 3T15 reflete principalmente aumentos em custo com vigilância.

As iniciativas deste programa continuam ao longo de 2016, com a substituição de um pátio utilizado pela operação de logística de veículos alugado por um pátio próprio ainda no primeiro semestre e por mudanças de armazéns para reduzir os custos com aluguel, como foi mencionado acima.



	4T15	3T15	4T14	Var % vs	
				3T15	4T14
Folha de pagamentos ¹	35	41	44	-13%	-20%
Serviços terceirizados	19	18	23	5%	-17%
Alugueis e leasing ²	11	11	15	0%	-23%
Demais custos e despesas	21	18	17	17%	22%
Total gastos administráveis	86	88	99	-2%	-13%

	2015	2014	Var % vs
			2014
Folha de pagamentos ¹	159	177	-10%
Serviços terceirizados	74	89	-17%
Alugueis e leasing ²	51	56	-8%
Demais custos e despesas	71	67	6%
Total gastos administráveis	356	389	-8%

(números consolidados, em R\$ milhão, exceto percentagens)

¹ Considera salários, encargos sociais, benefícios a empregados da nota explicativa nº 21

² Alugueis e leasing da nota explicativa nº 21 + recuperação de despesas da nota explicativa nº 19

Fonte: Notas explicativas (despesas por natureza, outras receitas e despesas), **sem considerar**: frete, depreciação, provisões trabalhistas e indenizações pagas, multas contratuais, perdas com créditos incobráveis, ganho ou perda na venda de ativo imobilizado líquido e reestruturação armazéns

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Lucro antes dos impostos e lucro líquido

Conforme foi anunciado nos resultados dos 3T15 e no 4T14, a companhia aderiu a programas de financiamento para quitação de débitos por aproveitamento fiscal dos ágios gerados em aquisições (Programa de Redução de Litígios Tributários – PRORELIT (MP 685/15) e o Programa de Recuperação Fiscal – REFIS (Lei 12.996/14), respectivamente). Ambas adesões impactaram o resultado financeiro de 2014 e 2015, e os efeitos são expurgados na tabela abaixo:

	4T15	4T14	Var % vs	2015	2014	Var % vs
Resultado financeiro	(12)	(14)	-19%	(33)	(39)	-15%
REFIS (Lei 12.996/14)	-	3	-	-	3	-
PRORELIT (MP 685/15)	5	-	-	5	-	-
Resultado financeiro sem efeitos de multas	(7)	(11)	-41%	(28)	(36)	-22%

(consolidado, em R\$ milhão, exceto percentagens)

O resultado financeiro sem efeitos de multas é compatível com os saldos médios de dívida e caixa, do CDI e dos spreads pagos pelas dívidas dos períodos, conforme damos mais detalhes no **Anexo 2**.

O imposto de renda e a contribuição social do 4T15 e 4T14 foram impactados pelas adesões acima mencionadas, pelo reconhecimento de ativo de imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal de períodos passado de uma das controladas e pela baixa de passivos (líquido) diferidos relacionados à falta de perspectiva de dedutibilidade futura de ágios (Achyntia e Boni).

A tabela abaixo mostra a conciliação do IRCSLL da companhia:

	4T15	4T14	Var % vs 4T14	2015	2014*	Var % vs 2014
Lucro antes do IR e da CSLL	(9)	41	-	11	117	-90%
Imposto de renda e contribuição social	7	(28)	-	(1)	(46)	-97%
REFIS (Lei 12.996/14)	-	15	-	-	15	-
PRORELIT (MP 685/15) e efeitos de IRCS diferidos	5	-	-	5	-	-
Reconhecimento de ativo de IR diferido (TCE)	(5)	-	-	(5)	(6)	-14%
Baixa de passivo diferidos (Ágio da Achyntia e Boni)	(4)	-	-	(4)	-	-
Outras diferenças permanentes	1	(2)	-	2	(3)	-
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	<i>0%</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	<i>0%</i>

*ajustes em sinal invertido (consolidado, em R\$ milhão, exceto percentagens)

O lucro líquido em 2015 foi de R\$ 10 milhões vs um prejuízo de R\$ 23 milhões em 2014. O prejuízo líquido no 4T15 foi de R\$ 3 milhões, vs um lucro líquido de R\$ 13 milhões no 4T14, conforme mostra a tabela abaixo:

	4T15	4T14	Var % vs 4T14	2015	2014*	Var % vs 2014
Lucro operacional	2	53	-97%	42	154	-72%
Resultado financeiro	(12)	(14)	-19%	(33)	(39)	-15%
Equivalência patrimonial	0	2	-78%	2	2	-21%
Lucro antes do IR e da CSLL	(9)	41	-	11	117	-90%
Imposto de renda e contribuição social	6	(28)	-	(1)	(46)	-97%
Lucro líquido sem operação descontinuada	(4)	13	-	10	71	-86%
<i>Margem líquida</i>	<i>-1,3%</i>	<i>3,4%</i>	<i>-4,7 p.p.</i>	<i>0,9%</i>	<i>4,9%</i>	<i>-4,1 p.p.</i>
Efeitos extraordinários relacionados à venda da direct	-	-	-	-	(94)	-
Lucro líquido	(4)	13	-	10	(23)	-

(consolidado, em R\$ milhão, exceto percentagens)

Desconsiderando os efeitos da operação descontinuada e os principais eventos acima mencionados, o lucro líquido em 2015 seria de R\$ 38 milhões, 57% inferior aos R\$ 89 milhões de 2014. No 4T15, o lucro nas mesmas condições teria sido de R\$ 24 milhões, um ganho de 0,6% de margem líquida vs o 4T14.

Reconciliação - sem efeitos extraordinários	4T15	4T14	Var % vs 4T14	2015	2014*	Var % vs 2014
Lucro líquido sem operação descontinuada	(4)	13	-	10	71	-86%
Provisões trabalhistas e ajuste de depósito judicial	(18)	-	-	(18)	-	-
REFIS (Lei 12.996/14) / PRORELIT (MP 685/15)	(10)	(18)	-45%	(10)	(18)	-45%
(=) Lucro líquido sem operação descontinuada e sem efeitos extraordinários	24	31	-23%	38	89	-57%
<i>Margem líquida %</i>	<i>8,5%</i>	<i>7,9%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>3,4%</i>	<i>6,2%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>

(consolidado, em R\$ milhão, exceto percentagens)

Fluxo de caixa livre

O **fluxo de caixa livre** da companhia fechou o ano de 2015 em R\$ 36 milhões positivos vs R\$ 31 milhões positivos do ano de 2014. A queda do lucro antes do imposto de renda e das contribuições sociais, explicada nas seções anteriores, foi compensada pela liberação de capital de giro decorrente a queda do faturamento e da manutenção do prazo de recebimento.

O **contas a receber** de clientes da companhia se reduziu R\$ 66 milhões entre dezembro de 2014 e dezembro de 2015 [de R\$ 254 milhões para R\$ 188 milhões]. Excluindo os valores a receber que são provenientes das operações da antiga controlada Direct Express, já explicados em *earnings releases* anteriores (R\$ 2 milhões em 30 de dezembro de 2015), o contas a receber corresponderiam a 49 dias em 2015 vs 46 dias em 2014 dos respectivos faturamentos brutos de cada trimestre. O aumento do prazo de recebimento reflete a maior participação de operações da divisão de logística integrada, que têm um maior prazo de recebimento. Em relação a setembro de 2015, houve um estabilidade no prazo de recebimento.

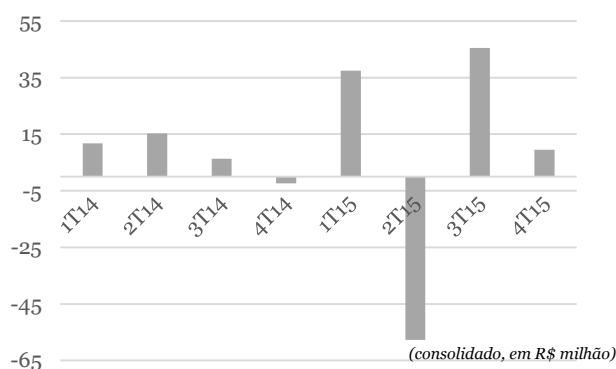
O **CAPEX** do 4T15 foi de R\$ 15 milhões [vs R\$ 22 milhões do 4T14], valor que é explicado preponderantemente pela da aquisição de R\$ 6 milhões de embalagens para a implantação de um cliente da logística industrial – eletrodomésticos e por R\$ 5 milhões de obras em terrenos próprios para a operação de veículos.

Em 2015, o **CAPEX** somou R\$ 68 milhões, R\$ 29 milhões a mais que 2014. As principais categorias de aquisição no ano foram: 1) R\$ 33 milhões de compra e benfeitoria em terrenos, dos quais R\$ 18 milhões foram destinados à aquisição dos terrenos em Resende (Rio de Janeiro) e Araquari (Santa Catarina) e R\$ 15 milhões em benfeitorias em terrenos próprios, principalmente os localizados em Igarapé (Minas Gerais) para dar suporte às operações da montadora Fiat, e em Araquari (Santa Catarina) para dar suporte às operações da montadora BMW; 2) R\$ 20 milhões na implantação novas operações, das quais R\$ 15 milhões na compra de embalagens para a operação de logística industrial e R\$ 5 milhões na reestruturação da operação de armazenagem e 3) R\$ 15 milhões de obras de melhorias de infraestrutura, incluindo a compra de caminhões cegonha para dar suporte às operações de coleta em montadoras (R\$ 4 milhões).

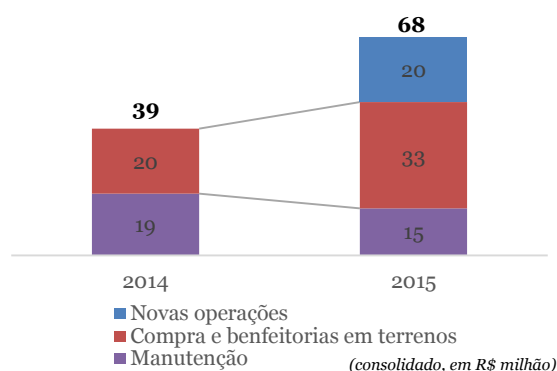
Ao longo de 2015, o **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex-CAPEX)** foi impactado preponderantemente pelo recebimento de R\$ 82 milhões das duas últimas parcelas da venda da antiga controlada Direct Express. O mesmo motivo afetou positivamente a linha no de 2014, com um recebimento de R\$ 52 milhões.

No ano de 2015, o **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** foi negativo em R\$ 140 milhões em razão do pagamento integral dos empréstimos em moeda estrangeira no mês de maio no valor de R\$ 135 milhões. Após essa quitação, 100% da dívida da Tegma esteve atrelada ao Real. No ano de 2014, a rubrica foi R\$ 131 milhões positiva, em razão da captação de empréstimos para a quitação de dívidas da antiga controlada Direct Express.

Fluxo de caixa livre



CAPEX



	4T15	4T14	2015	2014
A - Caixa inicial	207	186	228	204
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	26	30	112	(123)
(-) Efeitos de operação descontinuada* (E)	0	11	8	(194)
(=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais <u>sem</u> operação descontinuada (1)	26	19	104	71
(-) CAPEX (2)	(15)	(22)	(68)	(40)
B - Fluxo de caixa livre (1 + 2)	11	(2)	36	31
C - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex CAPEX)	0	41	84	55
D - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(3)	(8)	(141)	132
(=) Caixa final (A + B + C + D - E)	214	228	214	228

* Inclui dados não auditados

(consolidado, em R\$ milhão)

Endividamento e caixa

O índice dívida líquida / EBITDA ajustado fechou 2015 em (1,5x) em razão da queda acentuada do EBITDA ajustado, conforme explicado em seções anteriores.

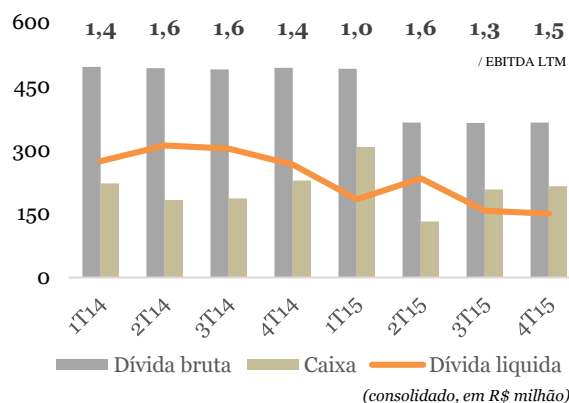
A composição da dívida bruta em 31 de dezembro de 2015 era de: 99% em debêntures e 1% Finame-BNDES. O custo médio da dívida bruta da companhia em 30 de dezembro de 2015 era de CDI + 1,28%.

A queda da dívida bruta entre o 1T15 e o 2T15 decorre do fato de que em maio de 2015, a companhia efetuou o pagamento integral de empréstimos em moeda estrangeira (R\$ 164 milhões) e liquidou os contratos de swap (recebimento de R\$ 29 milhões) vinculados aos empréstimos, resultando em uma quitação líquida de R\$ 135 milhões.

O cronograma de amortização da dívida ao lado mostra o vencimento de R\$ 71 milhões ao longo de 2016 (R\$ 24 milhões no 1T15 da primeira emissão de debêntures e R\$ 51 milhões no 4T15 da segunda emissão de debêntures).

Em 25 de novembro de 2015, a Moody's América Latina rebaixou o rating corporativo da Tegma e dos seus R\$ 200 milhões em debêntures sêniores sem garantia com vencimento em 2018 e 2019 de Ba3 para B1 na escala global e de A2.br para Baa3.br na escala nacional brasileira (NSR). A perspectiva para todos os ratings foi alterada para negativa de estável.

A dívida líquida do final de 2015, conforme mostrado na tabela abaixo, foi R\$ 115 milhões inferior ao da dívida líquida do fim de 2014 em razão principalmente do recebimento de R\$ 84 milhões das últimas parcelas da venda da Direct Express e da geração de caixa livre de R\$ 35 milhões em 2015. A redução de R\$ 7 milhões no 4T15 foi decorrente principalmente da geração de caixa do período.



Cronograma de amortização de principal

(consolidado, em R\$ milhão)



	4T15	3T15	4T14
Dívida circulante	83	32	36
Dívida não circulante	281	332	458
Dívida bruta	364	364	494
(-) Caixa	12	10	19
(-) Aplicações financeiras	202	196	208
Dívida líquida	150	157	266
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado</i>	<i>1,5 x</i>	<i>1,3 x</i>	<i>1,4 x</i>

(consolidado, em R\$ milhão)

Contingências/depósitos judiciais

A empresa decidiu ao longo do 4T15 executar uma ampla revisão de suas provisões para contingências e depósitos judiciais, principalmente as de origem trabalhista ou previdenciária. Tal decisão levou em consideração diversos fatores, dentre eles o momento econômico vivido pelo país, as reduções de quadros implementadas pela Companhia, o encerramento de contrato com clientes e a reestruturação administrativa e operacional efetuada.

Fruto deste trabalho, a companhia realizou um reforço de provisão para contingências trabalhistas que impactou o resultado no montante de R\$ 13 milhões [-R\$ 3 milhões na logística automotiva e -R\$ 10 milhões na logística integrada]. O saldo final consolidado em dezembro de 2015 de provisões para demandas judiciais é de R\$ 23 milhões vs R\$ 10 milhões de setembro de 2015 e R\$ 11 milhões de dezembro de 2014.

Adicionalmente, foram detectadas inconsistências em saldos de depósitos judiciais que apontava para baixa de R\$ 6 milhões no resultado [-R\$ 1 milhão na logística automotiva e -R\$ 5 milhões na logística integrada].

No que tange a riscos consolidados possíveis, em razão dos mesmos fatores acima mencionados, os riscos trabalhistas e previdenciários aumentaram para R\$ 32 milhões em dezembro de 2015 vs R\$ 15 milhões em setembro de 2015 e vs R\$ 22 milhões de dezembro de 2014. Por outro lado, houve uma redução de R\$ 36 milhões dos riscos tributários para R\$ 56

milhões em dezembro de 2015 vs R\$ 91 milhões em setembro e vs R\$ 58 milhões em dezembro de 2014, principalmente pelo encerramento, no âmbito de programa de refinanciamento de dívidas tributárias, de pendências junto ao fisco do Estado do Espírito Santo. Os riscos cíveis se mantiveram sem grandes alterações, em torno de R\$ 29 a 32 milhões ao longo de 2015.

Dividendos

Em 2015 a companhia distribuiu R\$ 5 milhões em dividendos (R\$ 0,076 por ação) [sem distribuição em 2014] e, conforme proposta da administração enviada, não será proposta na AGO que será realizada no dia 27 de abril de 2016 nenhuma distribuição complementar referente ao exercício de 2015. Essa decisão decorre do cenário macroeconômico do país e das incertezas sobre quando ocorrerá a recuperação do nosso principal setor de atuação, o automotivo, a despeito da companhia contar com R\$ 20 milhões de reserva de lucro distribuíveis e da atual posição de alavancagem e caixa.

Nós reconhecemos a importância de um dividendo saudável aos nossos acionistas. No entanto, os cuidados relacionados à liquidez e a alavancagem são de extrema importância no momento que vivemos. Temos a intenção de rever o pagamento de dividendos de modo que ele seja reconstruído ao longo tempo para um nível adequado novamente. Isto reflete a confiança de longa data do conselho de administração na geração de caixa futura do negócio.

Anexo 1 – Reconciliação do EBITDA ajustado

	4T15			4T14		
	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
EBITDA	24	(15)	9	53	3	56
Custos de desmobilização/reestruturação	-	(7)	(7)	-	-	-
Ganho/prejuízo na venda de ativos	-	-	-	1	-	1
Provisões trabalhistas e ajuste de depósito judicial	(4)	(15)	(18)	-	(2)	(2)
EBITDA ajustado	28	7	34	52	5	57

	2015			2014		
	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
EBITDA	92	(21)	70	173	4	177
Custos de desmobilização/reestruturação	-	(10)	(10)	(4)	(7)	(11)
Ganho/prejuízo na venda de ativos	-	-	-	1	-	1
Provisões trabalhistas e ajuste de depósito judicial	(4)	(15)	(18)	-	(2)	(2)
EBITDA ajustado	95	4	99	175	13	189

¹ Variação set/dez 2015 dos depósitos judiciais e das provisões para demandas judiciais na nota explicativa nº 14

² Multas contratuais e reestruturação armazéns na nota explicativa nº 21

³ Processos trabalhistas nota explicativa nº 21

(em R\$ milhão)

Anexo 2 – Detalhamento do resultado financeiro

O resultado financeiro do 4T15 foi de R\$ 12 milhões, uma redução de 13% em relação ao 4T14.

No ano de 2015, os juros sobre empréstimos são compatíveis com um saldo médio de dívida de R\$ 408 milhões, um CDI médio de 13,3% e um spread médio de CDI + 1,3%. Os juros sobre empréstimos do 4T15 e do 4T14 são compatíveis com saldos médios de R\$ 355 milhões de dívida (vs. R\$ 486 milhões em 2014), a um CDI médio de 14,1% (vs. 11,2% em 2014) e um spread médio de 1,3% (vs. 1,3% em 2014).

As receitas financeiras sobre caixa no 4T15 e do 4T14 são compatíveis com saldos médios de aplicações de R\$ 201 milhões (vs. R\$ 201 milhões em 2014), aplicados a 100% do CDI (100% em 2014).

Para a devida análise horizontal das demais linhas do resultado financeiro, alguns ajustes precisam ser levados em consideração, conforme a tabela abaixo:

- ◆ No 4T14, a companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), o que incidiu em uma despesa de R\$ 3 milhões na linha de demais despesas.
- ◆ No 4T15, a companhia aderiu ao Programa de Redução de Litígios Tributários (PRORELIT), incidindo em uma despesa de R\$ 5 milhões na linha de demais despesas
- ◆ Contabilmente, o resultado financeiro da Direct até o 3T14 foi consolidado na linha “operações descontinuadas”, a partir do 4T14 a Tegma assumiu tais dívidas.
- ◆ Ajustes de marcação a mercado dos swaps das dívidas denominadas em dólar americano nos referidos períodos.

	Demonstrações Financeiras			Efeitos extraordinários		Earnings Release		
	4T15	4T14	Var %	4T15	4T14	4T15	4T14	Var %
Juros sobre empréstimos	(13)	(15)	-12%	-	-	(13)	(15)	-12%
Receitas financeiras sobre caixa	7	5	29%	-	-	7	5	29%
Receita parcelamento da venda Direct	-	3	-	-	-	-	3	-
Marcação a Mercado dos Swaps	-	(3)	-	-	(3)	-	-	-
Fianças bancárias	(0)	(0)	51%	-	-	(0)	(0)	51%
Demais despesas	(6)	(5)	26%	(5)	(3)	(1)	(2)	-41%
Resultado financeiro	(12)	(14)	-13%	(5)	(5)	(8)	(9)	-14%

	Demonstrações Financeiras			Efeitos extraordinários		Earnings Release		
	2015	2014	Var %	2015	2014	2015	2014	Var %
Juros sobre empréstimos	(56)	(58)	-4%	-	8	(56)	(66)	-15%
Receitas financeiras sobre caixa	26	23	14%	-	(3)	26	26	1%
Receita parcelamento da venda Direct	3	3	-11%	-	-	3	3	-11%
Marcação a Mercado dos Swaps	1	(1)	-	-	(4)	1	3	-72%
Fianças bancárias	(1)	(0)	107%	-	-	(1)	(0)	107%
Demais despesas	(7)	(5)	29%	(5)	(1)	(2)	(4)	-50%
Resultado financeiro	(34)	(39)	-13%	(5)	-	(29)	(39)	-25%

(consolidado, em R\$ milhão)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

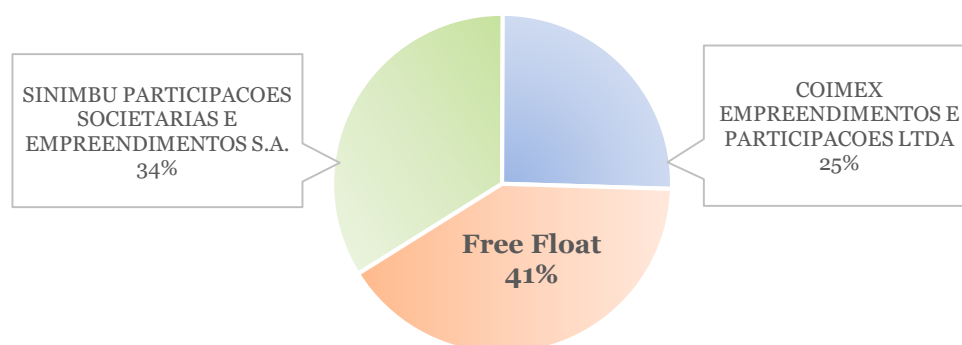
Serviços prestados pelo auditor independente

As demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Em referência ao artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03 e ao OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2015, a Tagma informa que não contratou para prestação, pelo auditor independente ou por partes a ele relacionadas, qualquer serviço que não tenha sido de auditoria externa.

Desempenho TGMA3 – Base 100 - IPO



Composição acionária



Teleconferência de resultados

|PORTUGUÊS|

3ª feira, 22 de março de 2016

10:00 (Brasília)

09:00 am (US-ET)

Tel.: +55 (11) 2188-0155

Código: Tagma

Replay: +55 (11) 2188-0400

Código: Tagma

[Webcast: clique aqui](#)

|INGLÊS|

3ª feira, 22 de março de 2016

12:00 (Brasília)

11:00 am (US-ET)

Tel.: +1 (412) 317 6776

Código: Tagma

Replay: +1 (412) 317 0088

Código: 10073792

[Webcast: clique aqui](#)

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações dos resultados do exercício
(em R\$ milhões, exceto percentagens)

	4T15	4T14	Var % vs 4T14	2015	2014*	Var % vs 2014
Receita bruta	354	493	-28%	1.392	1.787	-22%
Deduções da Receita Bruta	(67)	(96)	-30%	(269)	(348)	-23%
Receita líquida	287	397	-28%	1.123	1.440	-22%
(-) Custo dos serviços prestados	(244)	(322)	-24%	(974)	(1.195)	-18%
Pessoal	(29)	(35)	-15%	(121)	(134)	-9%
Fretes	(182)	(265)	-31%	(726)	(957)	-24%
Outros	(55)	(49)	13%	(208)	(204)	2%
Crédito de Pis e Cofins	23	27	-17%	82	100	-18%
Lucro bruto	44	76	-41%	148	244	-39%
Despesas gerais e administrativas	(19)	(22)	-12%	(84)	(98)	-15%
Outras receitas (despesas) líquidas	(22)	(1)	3.692%	(22)	7	-
Lucro operacional	3	53	-95%	42	154	-72%
Resultado financeiro	(12)	(14)	-19%	(33)	(39)	-15%
Equivalência patrimonial	0	2	-78%	2	2	-21%
Lucro antes do IR e da CS	(9)	41	-	11	117	-90%
Imposto de renda e contribuição social	7	(28)	-	(1)	(46)	-97%
Lucro/prejuízo líquido sem operação descontinuada	(3)	13	-	10	71	-86%
Prejuízo da operação descontinuada	-	-	-	-	(39)	-
Efeitos extraordinários relacionados à venda da Direct	-	-	-	-	(55)	-
Participação de minoritários	-	-	-	-	(0)	-
Lucro/prejuízo líquido	(3)	13	-	10	(23)	-
<i>Margem líquida %</i>	-	3,4%	-	0,9%	-	-

* Os valores do DRE do ano de 2014 neste documento apresentam reclassificações entre linhas relacionadas aos impactos da venda da antiga controlada Direct Express. As reclassificações são as da tabela abaixo.

LINHA DRE	DESCRIÇÃO	2014
Despesas	Provisão de perdas em contas a receber	(11)
Despesas	Baixa de valores a recuperar de perdas e indenizações	(8)
Imposto de renda	Baixa de valores a recuperar de perdas e indenizações	3
Despesas	Ajuste de inventário e provisão de extravio	(0)
Imposto de renda	Ajuste de inventário e provisão de extravio	0
Imposto de renda	Ajustes diversos, conforme as práticas contábeis devidas	17
Custo com agregados	Ajustes diversos, conforme as práticas contábeis devidas	(1)
Custo com pessoal	Ajustes diversos, conforme as práticas contábeis devidas	(0)
Custo com outros	Ajustes diversos, conforme as práticas contábeis devidas	(0)
Despesas	Ajustes diversos, conforme as práticas contábeis devidas	(0)
Despesas	Despesas com o processo de venda	(2)
Imposto de renda	Despesas com o processo de venda	1
Imposto de renda	Ajuste da estimativa do resultado contábil da venda	5
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	Ajuste da estimativa do resultado contábil da venda	(60)
Efeitos extraordinários relacionados à venda da Direct		(55)
Prejuízo da operação descontinuada		(39)

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Balço patrimonial
(em R\$ milhões)

	dez-15	set-15	dez-14
Ativo circulante	450	440	621
Caixa	12	10	19
Aplicações financeiras	202	196	208
Contas a receber	188	182	254
Partes relacionadas	2	1	12
Estoques (almoxarifado)	2	2	2
Impostos a recuperar	23	23	19
Demais contas a receber	20	21	104
Despesas antecipadas	2	4	1
Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	-	1
Ativo não circulante	460	457	433
Demais contas a receber	13	13	13
Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	-	15
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	18	13
Partes relacionadas	0	0	0
Depósitos judiciais	22	27	26
Investimentos	6	5	5
Imobilizado	221	214	189
Intangível	179	179	171
Total do ativo	909	897	1.054
	dez-15	set-15	dez-14
Passivo circulante	210	144	174
Empréstimos e financiamentos	1	2	26
Debêntures	82	30	10
Fornecedores	13	12	7
Fretes a pagar	33	28	45
Tributos a recolher	13	14	18
Parcelamento de tributos	0	0	0
Salários e encargos sociais	30	31	32
Seguros e alugueis a pagar	-	4	-
Demais contas a pagar	31	17	36
Partes relacionadas	6	6	1
Imposto de renda e contribuição social	1	0	-
Passivo não circulante	334	382	518
Empréstimos e financiamentos	1	2	124
Debêntures	280	330	350
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	30	23
Provisões para demandas judiciais	23	10	11
Aquisição de controlada	11	11	10
Parcelamento de tributos	0	0	0
Patrimônio líquido	365	371	362
Capital social	144	144	144
Reservas de capital	174	176	176
Reservas de lucros	47	37	42
Lucros acumulados	-	14	-
Ações em tesouraria	(0)	(0)	(0)
Ajustes de avaliação patrimonial	1	1	0
Participação dos não controladores	-	-	0
Total do passivo e do patrimônio líquido	909	897	1.054

(Em R\$ milhão)

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de fluxo de caixa
(em R\$ milhões)

	4T15	4T14	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(9)	41	11	96
Depreciação e amortização	8	3	28	23
Perda (ganho) na venda de bens	0	(2)	0	(2)
Provisão (reversão) para demandas judiciais	13	2	11	(5)
Provisão (reversão) para créditos de realização duvidosa	1	0	1	13
Equivalência patrimonial	(0)	(2)	(2)	(2)
Encargos financeiros de parcelamentos de tributos e títulos a pagar	5	3	5	4
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, debêntures e operações "swap" não pagos	13	18	55	54
Outros	(1)	(2)	(4)	(2)
Juros aquisição / opção de compra	0	0	1	1
Juros sobre a venda do investimento	-	(3)	(3)	(4)
Opções outorgadas	(2)	0	(2)	0
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa ¹	38	20	95	82
Contas a receber	(6)	(4)	65	(33)
Impostos a recuperar	(6)	(2)	(10)	(6)
Depósitos judiciais	6	(1)	4	(10)
Demais ativos	4	(16)	6	(11)
Fornecedores e fretes a pagar	6	(1)	(6)	1
Salários e encargos sociais	(1)	(1)	(2)	(5)
Outras obrigações	9	13	(11)	5
Aumento (redução) de partes relacionadas	(1)	-	17	-
Variações nos ativos e passivos ²	10	(12)	62	(58)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, swap e tributos	(12)	(12)	(51)	(49)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1)	(6)	(5)	(21)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais ^{1,2 e 3}	26	30	112	50
Dividendos recebidos	-	-	1	-
Aquisição de intangível	(0)	(1)	(1)	(2)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(15)	(22)	(68)	(40)
Recebimento pela venda de bens	0	4	2	5
Valor recebido na venda de investimento	-	39	82	52
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(15)	20	16	15
Aumento (redução) de partes relacionadas	-	-	-	(0)
Dividendos pagos	-	-	(5)	(17)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	215
Pagamento de empréstimos, financiamentos, "swap", títulos a pagar e tributos parcelados	(3)	(8)	(136)	(66)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(3)	(8)	(141)	132
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas	-	-	-	(91)
Variação dos ativos e passivos de operação descontinuada	-	-	-	(142)
Perda na venda de investimento	-	-	-	60
(D) Caixa líquido de operações descontinuadas	-	-	-	(173)
Variação de Caixa (A + B + C + D)	8	42	(14)	23
Caixa no início do período	207	186	228	204
Caixa no final do período	214	228	214	228

¹ Não considera "perda na venda de investimentos", que foi reclassificado para o fim do fluxo de caixa (Em R\$ milhão)

² Não considera "variação dos ativos e passivos de operação descontinuada", que foi reclassificado para o fim do fluxo de caixa

³ Não considera "Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas", que foi reclassificado para o fim do fluxo de caixa

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucro		Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido	
		Reservas de capital	Opções de ações outorgadas	Reserva legal	Retenção de lucros							
Saldos em 31 de dezembro de 2013	144	174	2	-	26	56	0	0	-	402	0	402
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(23)	(23)	0	(23)
Dividendos	-	-	-	-	-	(17)	-	-	-	(17)	-	(17)
Absorção de prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(23)	-	-	23	-	-	-
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	-	-	-	-	-	-	0	-	0	-	0
Plano de opções de ações	-	-	0	-	-	-	-	-	-	0	-	0
Saldos em 31 de dezembro de 2014	144	174	2	-	26	16	(0)	0	-	362	0	362
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10	-	10
Dividendos	-	-	-	-	-	(5)	-	-	-	(5)	-	(5)
Aquisição de participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(0)	(0)
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	-	-	-	-	-	-	0	-	0	-	0
Plano de opções de ações	-	-	(2)	-	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)
Destinação:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	9	-	-	(9)	-	-	-
Constituição de Reserva Legal	-	-	-	-	0	-	-	-	(0)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	144	174	0	-	27	20	0	1	-	365	-	365

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões, exceto percentagens)

	4T15	4T14	Var % vs 4T14	2015	2014	Var % vs 2014
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	338	467	-28%	1.331	1.873	-29%
Outras receitas	2	19	-88%	15	156	-91%
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(1)	(0)	2.037%	(1)	(13)	-91%
Receitas	340	486	-30%	1.345	2.016	-33%
Custo dos serviços prestados	(182)	(268)	-32%	(726)	(1.023)	-29%
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(68)	(47)	44%	(187)	(421)	-56%
Insumos adquiridos de terceiros	(250)	(315)	-21%	(913)	(1.444)	-37%
Valor adicionado bruto	90	171	-47%	432	572	-24%
Depreciação e amortização	(8)	(3)	139%	(28)	(27)	3%
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	82	167	-51%	404	544	-26%
Resultado de equivalência patrimonial	0	2	-78%	2	2	-21%
Receitas financeiras	8	10	-23%	36	73	-51%
Valor adicionado total a distribuir	91	180	-50%	442	620	-29%
				-		
Pessoal e encargos	37	46	-19%	159	203	-22%
Salários e encargos	39	43	-10%	147	188	-22%
Remuneração da administração	1	1	-51%	7	8	-15%
Participação dos empregados nos lucros	(2)	1	-	6	7	-16%
Impostos, taxas e contribuições	25	79	-69%	139	242	-43%
Federais	5	50	-91%	53	118	-55%
Estaduais	18	27	-32%	79	117	-32%
Municipais	2	2	-17%	7	8	-14%
Financiadores	29	56	-48%	144	174	-17%
Juros e variações cambiais	20	25	-20%	69	119	-42%
Aluguéis	13	17	-25%	65	78	-16%
Dividendos	-	-	-	5	-	-
Lucros (prejuízo) retidos	(4)	13	-	5	(23)	-
Valor adicionado distribuído	91	180	-50%	442	620	-29%